



RELATÓRIO ANUAL

2003

Anexo à Resolução do Conselho de Administração Nº RCA-003/04 de 23.04.04

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	05
2. PRODUÇÃO DE ENERGIA	07
3. IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	15
4. MEIO AMBIENTE	17
5. INTERAÇÃO REGIONAL	23
6. ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL	28
7. ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS	32
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Anexo)	

DIRETORIA EXECUTIVA

Composição em 31.12.2003

Membros Brasileiros

JORGE MIGUEL SAMEK (1)
Diretor-Geral Brasileiro

ANTONIO OTÉLO CARDOSO
Diretor Técnico Executivo

JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR
Diretor Jurídico

RUBENS BUENO (2)
Diretor Administrativo

GLEISI HELENA HOFFMANN (3)
Diretor Financeiro Executivo

NELTON MIGUEL FRIEDRICH (4)
Diretor de Coordenação

Membros Paraguaiois

VICTOR LUIS BERNAL GARAY (5)
Diretor-Geral Paraguaio

PEDRO PABLO TEMES RUIZ DIAZ
Diretor Técnico

PEDRO FARIAS PÉREZ (6)
Diretor Jurídico Executivo

JUSTO ARICIO ZACARIAS IRÚN (7)
Diretor Administrativo Executivo

WILFRIDO TABOADA MOLINAS
Diretor Financeiro

RAMÓN ROMERO ROA (8)
Diretor de Coordenação Executivo

Notas:

- (1) Nomeado em 20.01.2003 em substituição a Antonio José Correia Ribas.
- (2) Nomeado em 07.02.2003 em substituição a João Bonifácio Cabral Junior.
- (3) Nomeada em 21.01.2003 em substituição a Rubens Ghilardi.
- (4) Nomeado em 21.01.2003 em substituição a Olivo Zanella
- (5) Nomeado em 03.09.2003 em substituição a Jorge Antonio Ayala Kunzle.
- (6) Nomeado em 03.09.2003 em substituição a Rogeu Pedro Miranda.
- (7) Nomeado em 16.09.2003 em substituição a Alejandro Arce Levi.
- (8) Nomeado em 05.09.2003 em substituição a Justo Aricio Zacarías Irún.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Composição em 31.12.2003

Membros Brasileiros

SAMUEL PINHEIRO GUIMARÃES NETO (1)

MAURÍCIO TIOMNO TOLMASQUIN (2)

LUIZ PINGUELLI ROSA (2)

JOÃO VACCARI NETO (2)

EDÉSIO FRANCO PASSOS (2)

ROBERTO BERTHOLDO (3)

Membros Paraguaiois

ANGEL MARIA RECALDE

JOSÉ EMÍLIO ARGAÑA CONTRERAS (4)

ALCIDES JIMÉNEZ (5)

HERMINIO SAMUEL GONZÁLEZ S. (6)

JORGE A. AYALA KUNZLE (7)

OSCAR ANTONIO OVELAR ROJAS (8)

Participantes do Conselho de Administração

MAURO LUIZ IECKER VIEIRA (9)

Representante do Ministério das Relações Exteriores do Brasil

MICHAEL POPOW (10)

Representante do Ministério das Relações Exteriores do Paraguai

JORGE MIGUEL SAMEK (11)

Diretor-Geral Brasileiro

VICTOR LUIS BERNAL GARAY (12)

Diretor-Geral Paraguaio

Notas:

- (1) Nomeado em 20.01.2003 em substituição a Osmar Vladimir Chohfi.
- (2) Nomeados em 21.01.2003 em substituição a Pedro Pullen Parente, José Richa, Altino Ventura Filho e Euclides Girolamo Scalco.
- (3) Nomeado em 01.07.2003.
- (4) Nomeado em 30.06.2003 em substituição a Julio César Fanego.
- (5) Nomeado em 18.08.2003 em substituição a Gregorio Areco.
- (6) Nomeado em 18.08.2003 em substituição a Oscar Antonio Ovelar.
- (7) Nomeado em 03.09.2003 em substituição a Víctor Luis Bernal Garay.
- (8) Nomeado em 06.09.2003 em substituição a Ramón Romero Roa.
- (9) Nomeado em 20.01.2003 em substituição a Fernando Paulo de Mello Barreto Filho.
- (10) Nomeado em 18.08.2003 em substituição a Jaime Bestard.Fernando Paulo de Mello Barreto Filho.
- (11) Nomeado em 20.01.2003 em substituição a Antonio José Correia Ribas.
- (12) Nomeado em 20.01.2003 em substituição a Jorge Antonio Ayala Kunzle.

1. APRESENTAÇÃO

Em 2003 – ano em que o Tratado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai completou 30 anos – a ITAIPU estava consolidada como a maior geradora de energia elétrica do continente. A Usina Hidrelétrica de Itaipu produziu, em 2003, 89.151 GWh, que corresponde a 10.177 MW médios. Esse montante de energia representa um aumento de 7,5% em relação a 2002. A produção acumulada desde o início da geração, em 05.05.84, até 31.12.03 atingiu 1.213.019 GWh. A Itaipu gerou no exercício 23% da energia elétrica consumida no Brasil e 93% da consumida no Paraguai, exercendo papel fundamental no desenvolvimento dos dois países.

A máxima capacidade instalada da Usina Hidrelétrica será alcançada, de acordo com novo cronograma, no final de 2005, quando entrarão em operação as duas novas unidades geradoras (9A e 18A), atualmente em processo de implantação.

Considerando as grandes linhas de ação de crescimento sustentável, geração de emprego e inclusão social, traçadas pelos governos do Brasil e do Paraguai, a ITAIPU realizou, durante 2003, um amplo debate interno, adotando a metodologia de Planejamento Estratégico Situacional, para reformular a sua Missão, suas Políticas e Diretrizes Fundamentais e seus Objetivos Estratégicos. As conclusões desse processo de reavaliação resultaram na definição de uma nova Missão para a ITAIPU: **"gerar energia elétrica de qualidade com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico sustentável no Brasil e no Paraguai"**.

Atendendo às orientações dos governos do Brasil e do Paraguai e conforme a nova Missão estabelecida para a Entidade, a ITAIPU atuou com responsabilidade social, definindo inúmeras oportunidades de ações nas comunidades regionais, mediante convênios e parcerias com instituições públicas, privadas e acadêmicas, realizando atividades e obras viárias e de infra-estrutura de caráter social nas áreas de saúde, educação, saneamento, segurança, agricultura, redes elétricas e de iluminação.

Com a implantação do Programa Saúde na Fronteira, a ITAIPU ampliou as ações de saúde pública realizadas pelos hospitais regionais, intensificando as medidas adotadas em conjunto pelo Brasil e pelo Paraguai, tanto na prevenção como na erradicação de doenças, visando a maior eficácia e eficiência.

Em outubro, a ITAIPU lançou a Campanha de Combate ao Abuso e ao Comércio Sexual de Crianças e Adolescentes na Fronteira, que inclui a alfabetização, a formação cidadã e a capacitação para o trabalho de famílias carentes, e jovens vítimas potenciais de exploração sexual, envolvendo os diversos agentes comunitários na região.

Para aproveitar as amplas oportunidades de desenvolvimento sustentável das comunidades lindeiras ao reservatório de 1.356 km² e de sua área de influência, além de preservar a sua matéria-prima para a produção de energia – água com qualidade – a ITAIPU incentivou os usos múltiplos do lago por meio de atividades turísticas, pesca profissional e esportiva, piscicultura, esportes náuticos e irrigação.

Dentro de novo modelo de gestão territorial por bacia e sub-bacia hidrográfica e gestão matricial por projetos, a ITAIPU implantou o Programa Cultivando Água Boa/Porã. Esse programa considera a necessidade de manter a quantidade e a qualidade da água do reservatório, atuando inclusive nas nascentes dos rios tributários das bacias dos afluentes na região, em parceria com outros agentes usuários dos recursos hídricos, e na conservação do solo e das matas ciliares.

Para complementar a gestão ambiental da extensão territorial das bacias para preservar a qualidade do solo e buscar o desenvolvimento sustentável das comunidades, foram desenvolvidos vários projetos ambientais de recomposição das reservas florestais, incentivo à agricultura orgânica e plantio direto, bem como de culturas alternativas e de plantas medicinais.

Como é importante promover a conscientização e a participação da comunidade nesses projetos, foram realizados vários programas de educação ambiental mediante convênio firmado com o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros.

Para incrementar o aproveitamento turístico da Usina Hidrelétrica e do ecossistema associado e inserir novos atrativos no turismo da região da tríplice fronteira, a ITAIPU realizou várias obras e projetos. Cabe destacar a conclusão da revitalização do Refúgio Biológico Bela Vista, as obras do Parque da Piracema, que constitui um corredor aquático de biodiversidade, que restabelece a conexão entre o trecho a jusante da usina e o reservatório; a elaboração do projeto paisagístico, ambiental e turístico do Bioparque Ju'í Rupá, a ampliação dos Centros de Recepção de Visitantes e o início das apresentações da Iluminação Monumental da Usina para a visitação noturna do público em geral.

A ITAIPU decidiu fomentar a criação do Parque Tecnológico de Itaipu (PTI), que tem por objetivo promover a integração dos países da América Latina, mediante mobilização de entidades governamentais, acadêmicas e de pesquisa, representações da sociedade civil organizada e órgãos de fomento para o desenvolvimento sustentável; visando ao desenvolvimento social e cultural, com base na educação, ciência e tecnologia, e na geração de emprego, trabalho e renda.

O desempenho da Entidade na área econômico-financeira foi significativo, uma vez que todas as metas empresariais estabelecidas para o exercício foram cumpridas, com destaque para os seguintes aspectos:

- o faturamento por contratação de potência igualou o valor previsto de US\$ 2.062,0 milhões;
- os *royalties*, rendimentos de capital e ressarcimentos de encargos de administração e supervisão, vencidos no período, foram pagos em sua totalidade;
- todos os compromissos do serviço da dívida (juros e amortizações) de empréstimos e financiamentos, que totalizaram US\$ 1.588,7 milhões, foram pontualmente cumpridos.

Esses resultados estão descritos com mais detalhes no corpo deste Relatório Anual, juntamente com os demais projetos, atividades e resultados da ITAIPU no exercício de 2003.

2. PRODUÇÃO DE ENERGIA

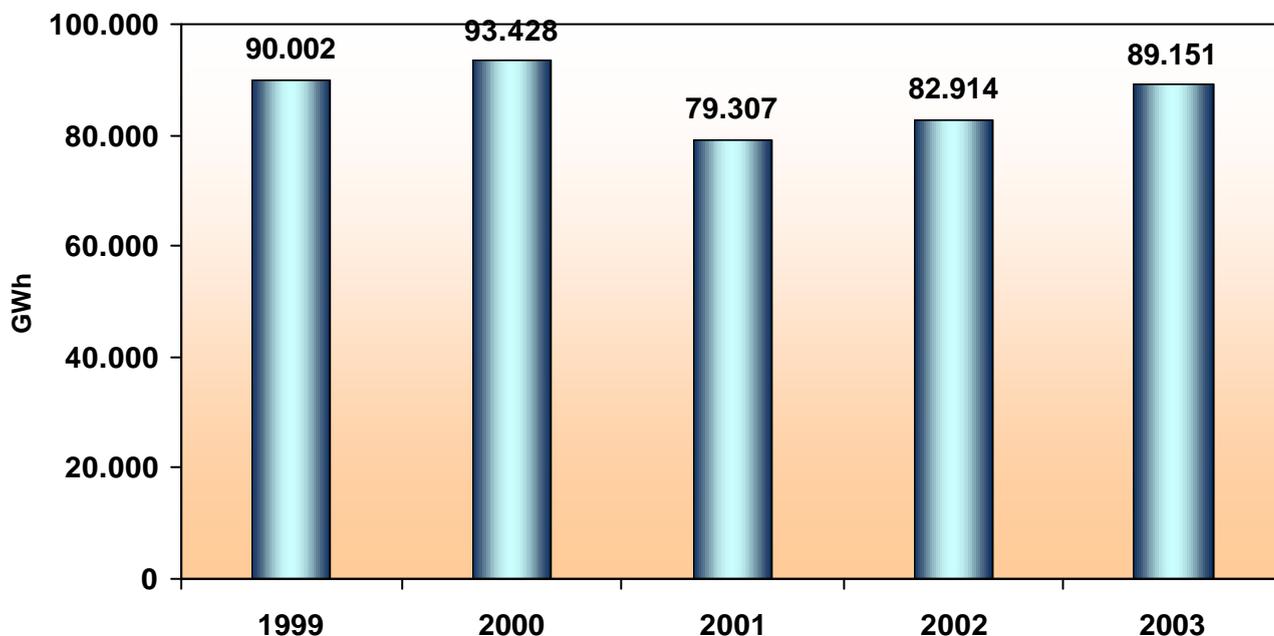
2.1 Geração - Operação e Manutenção

Em 2003 a produção de energia da Usina Hidrelétrica de Itaipu foi de 89.151 GWh, correspondente a 10.177 MW médios. Este montante de energia representa um aumento de 7,5% em relação ao ano anterior.

Em 20 anos de operação, desde 05.05.84 até 31.12.2003, a Usina Hidrelétrica de Itaipu acumulou uma produção de energia de 1.213.019 GWh, o que atesta seu alto desempenho, assim como sua relevante contribuição para o desenvolvimento do Brasil e do Paraguai.

A evolução da produção anual, nos últimos cinco anos, está representada no gráfico a seguir:

Produção Anual de Energia Elétrica



A evolução mensal da produção de energia em 2002 e 2003 está representada na tabela.

Produção Mensal de Energia em 2002 e 2003

	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2002	7.119	5.701	7.301	7.570	7.432	6.760	6.398	6.797	6.708	7.065	6.931	7.132	82.914
2003	7.424	7.033	6.741	7.487	7.514	7.175	7.213	7.186	7.267	8.104	7.732	8.275	89.151

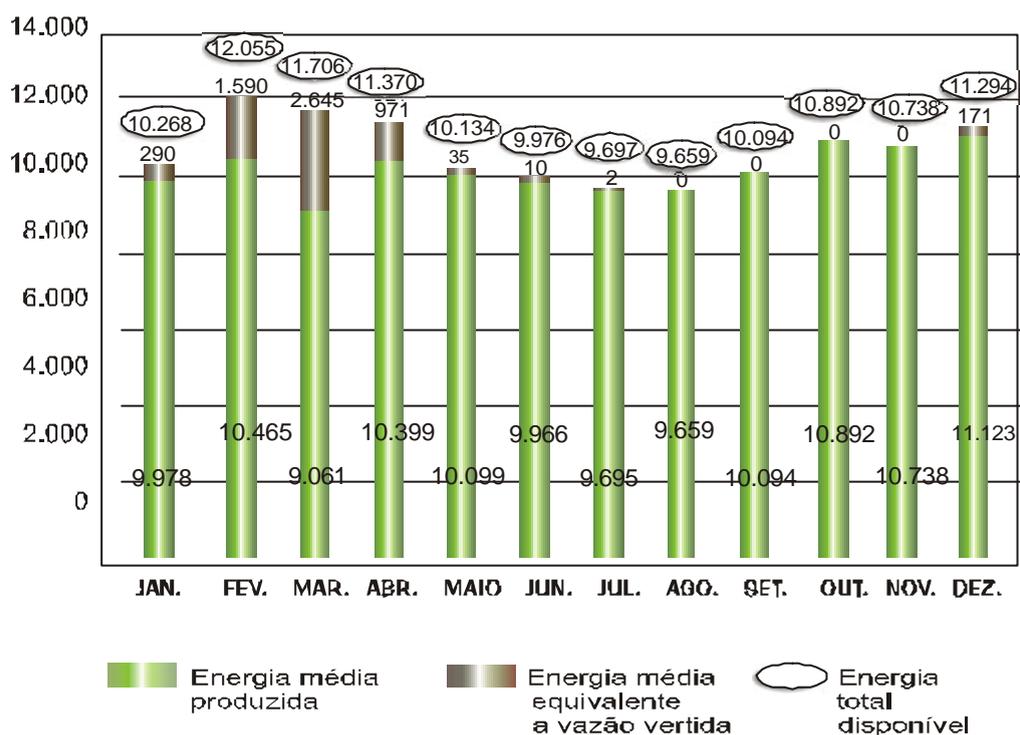
Disponibilidade energética

A operação de Itaipu em 2003 foi caracterizada pela otimização energética, com atendimento das demandas dos mercados brasileiro e paraguaio dentro das disponibilidades.

As disponibilidades energéticas mensais, durante 2003, e anuais, no período 1999 a 2003, estão indicadas nos gráficos.

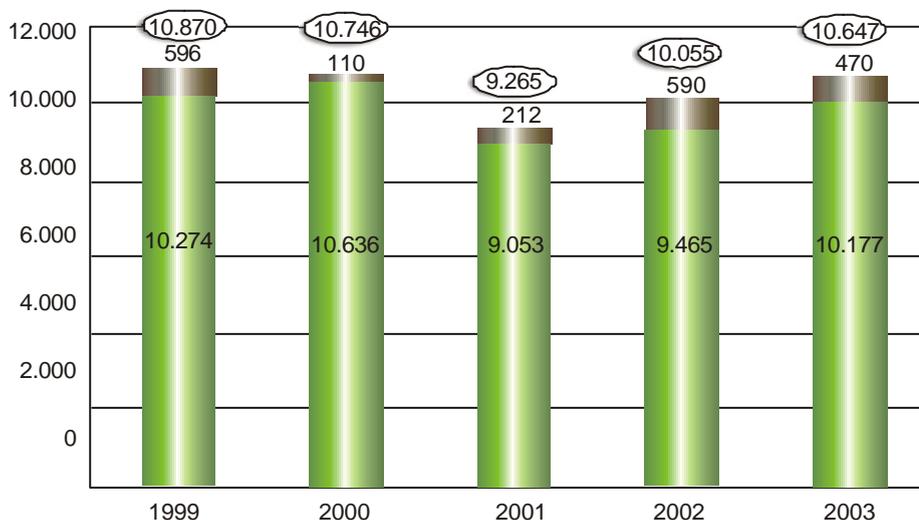
Energia Disponível Mensal em 2003

MW médios



Energia Disponível Anual

MW médios



Ampliação da interligação sul-sudeste - Brasil

Com relação ao Sistema Interligado Associado a Itaipu, em março de 2003 entrou em operação, no Sistema Interligado Brasileiro, a nova interligação Sul-Sudeste em 500 kV, com duas linhas de transmissão entre Ibiúna (SP), no Sudeste, e Bateias (PR), no Sul. Essas linhas permitiram aumento substancial na capacidade de recepção da região Sudeste.

No terceiro trimestre, entraram em operação os novos transformadores da subestação de Tijuco Preto – a quarta unidade de 765/345 kV-1500 MVA e a terceira unidade de 750/500 kV-1.650 MVA – que ampliou a capacidade de recepção do sistema Sudeste em 40 %.

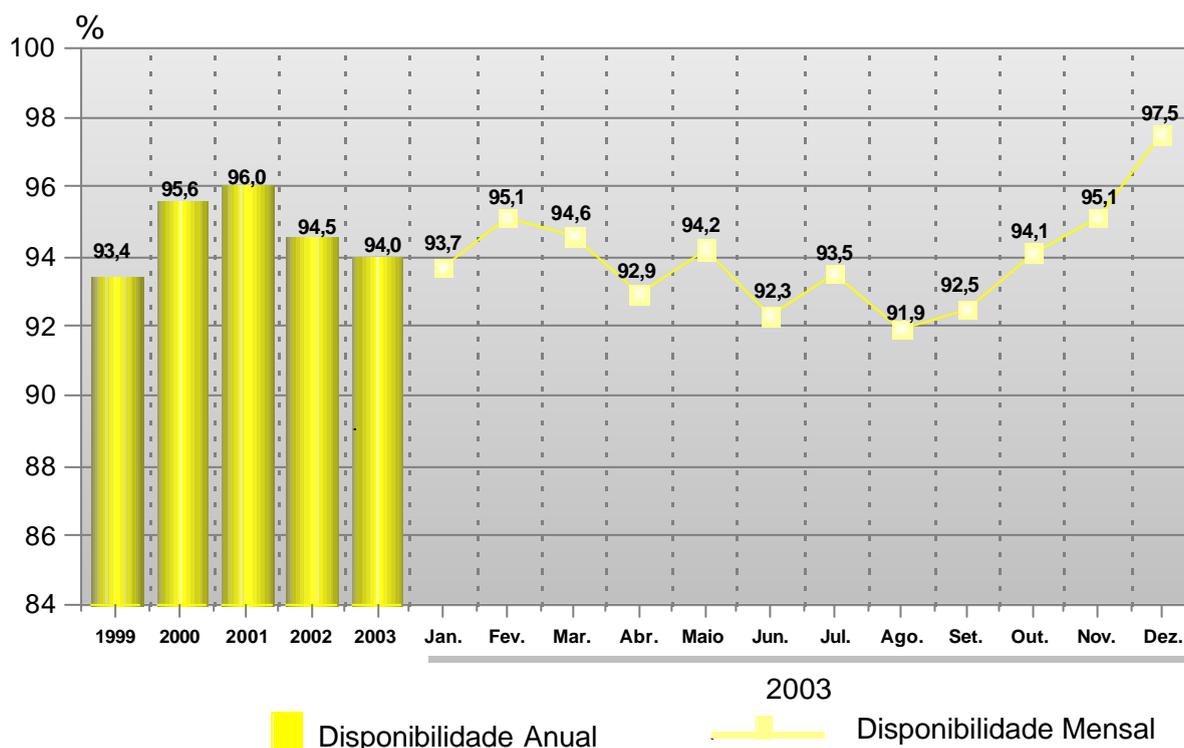
Por aumentarem a confiabilidade e a segurança do sistema, esses equipamentos trouxeram benefícios à operação do setor de 60 Hz da Usina de Itaipu e contribuíram para a otimização energética do sistema de transmissão, em função da flexibilização havida na interligação de Ivaiporã.

Otimização da manutenção

A Itaipu cumpriu integralmente as metas empresariais de desempenho operacional estabelecidas para a manutenção em 2003, conforme se observa pelos seguintes indicadores:

Disponibilidade das Unidades Geradoras

Percentual do tempo, no período, durante o qual as unidades geradoras permaneceram disponíveis para operação.



A média anual de disponibilidade das unidades geradoras em 2003 foi de 94%, resultado superior à meta empresarial anual prevista de 92%.

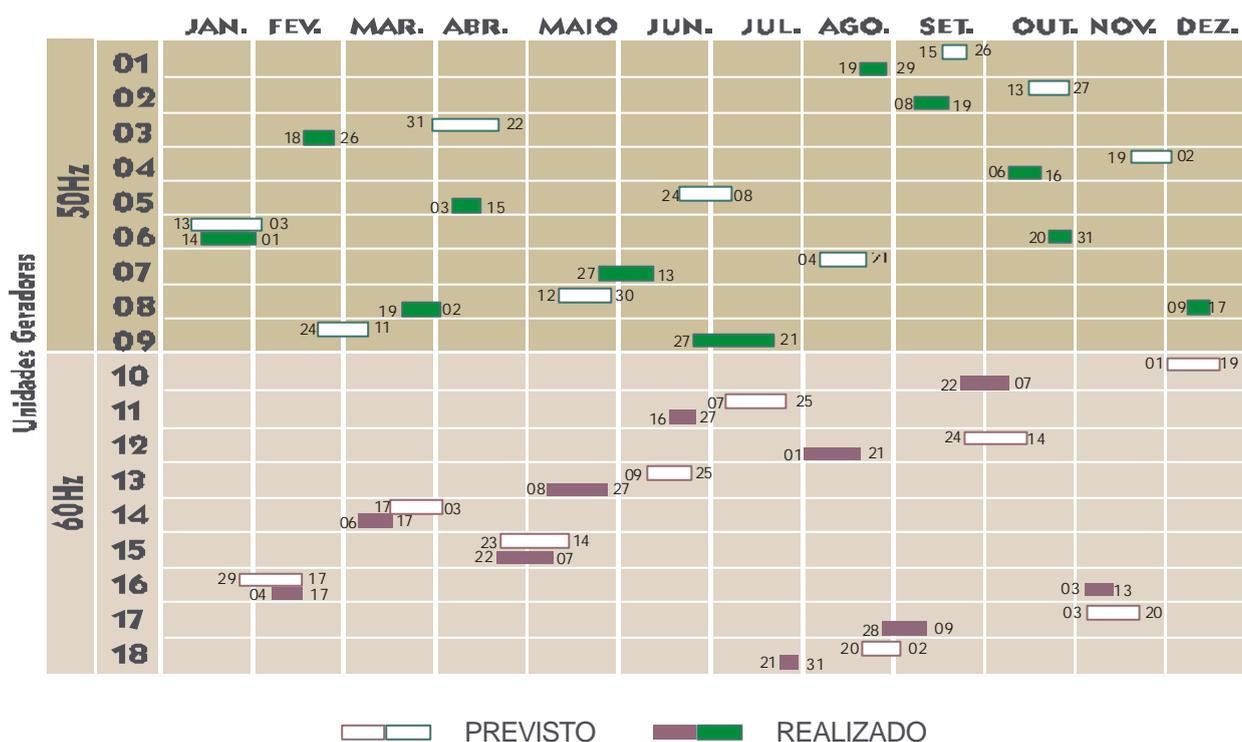
O índice de indisponibilidade forçada, que representa o percentual do tempo, no período, durante o qual as unidades geradoras permanecem fora de serviço em razão de desligamentos não programados, foi de apenas 0,05%. A meta empresarial estabelecida que esse percentual deveria ser igual ou menor que 0,5%.

Manutenção de longa duração

O cronograma de paradas das unidades geradoras é ajustado, ao longo do ano, aos programas de manutenção, conforme estabelecido no Sistema de Operação e Manutenção (SOM), e às necessidades dos sistemas elétricos do Brasil e do Paraguai, permitindo otimizar o desempenho na produção da Usina.

O gráfico indica a programação e a duração das paradas das 18 unidades geradoras para manutenção realizadas em 2003.

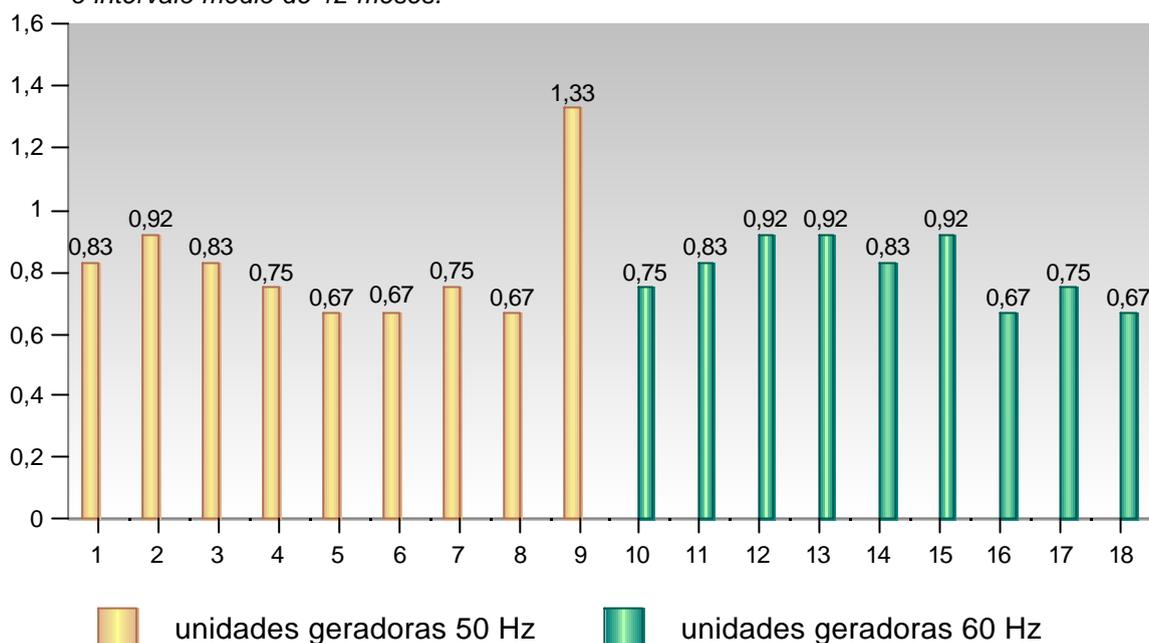
Cronograma de Paradas das Unidades Geradoras



Foi cumprido o intervalo de tempo médio de 12 meses entre duas paradas consecutivas de máquinas para manutenção preventiva, estabelecido pelo SOM, com limite máximo de 18 meses, que resulta em um índice limite de 1,5, conforme se observa no gráfico.

Cumprimento do Intervalo entre as Manutenções Preventivas Periódicas

Índice resultante da relação entre o intervalo, em meses, entre duas manutenções periódicas e o intervalo médio de 12 meses.



Presença do molusco *Limnoperna fortunei*

Desde sua detecção, em 1998, na Usina de Yacyretá, e em abril de 2001 na Usina Hidrelétrica de Itaipu, a presença do bivalve *Limnoperna fortunei* vem sendo acompanhada com a finalidade de conhecer sua evolução, realizando-se pesquisas com o intuito de obter métodos para seu controle no interior dos equipamentos e instalações da Usina de Itaipu.

Ao longo de 2003, nas unidades geradoras, em função do programa de paradas para manutenção e do controle da evolução da população de moluscos, por meio de limpeza mecânica e outros meios, tal como modificações em filtros, foi possível controlar a quantidade de indivíduos por m², mantendo-se valores que não comprometeram a produção de energia.

Entre as medidas experimentais adotadas nas tubulações do sistema de resfriamento, na unidade 13 está sendo utilizada a injeção de hipoclorito de sódio com baixa concentração, para criar um ambiente hostil à fixação das larvas. Essa medida vem apresentando resultados promissores.

Também foi concluído levantamento de alternativas e elaborado programa de estudos abrangentes, por instituições de pesquisas brasileiras e paraguaias -- Universidad Nacional de Asunción (UNA), Facultad de Ingenieria de la Universidad Nacional de Asunción (FIUNA), Centro de Estruturas Navais e Oceânicas da Universidade de São Paulo (CENO/USP) e Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (LACTEC) -- para utilização no caso de necessidades de adoção de medidas adicionais.

Dados hidrológicos - vazões do rio Paraná

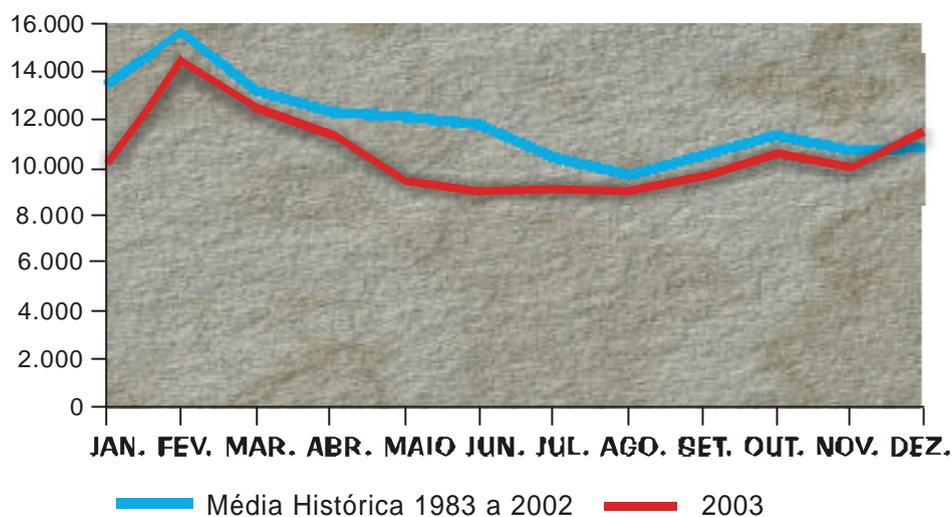
A vazão afluente média ao reservatório de Itaipu, em 2003, foi de 10.535 m³/s, inferior em 11,4% à vazão média anual histórica de 1983 a 2002, de 11.892 m³/s.

As vazões médias diárias afluentes máxima e mínima foram, respectivamente, 18.035 m³/s e 7.733 m³/s.

Vazões Afluentes ao Reservatório

média mensal

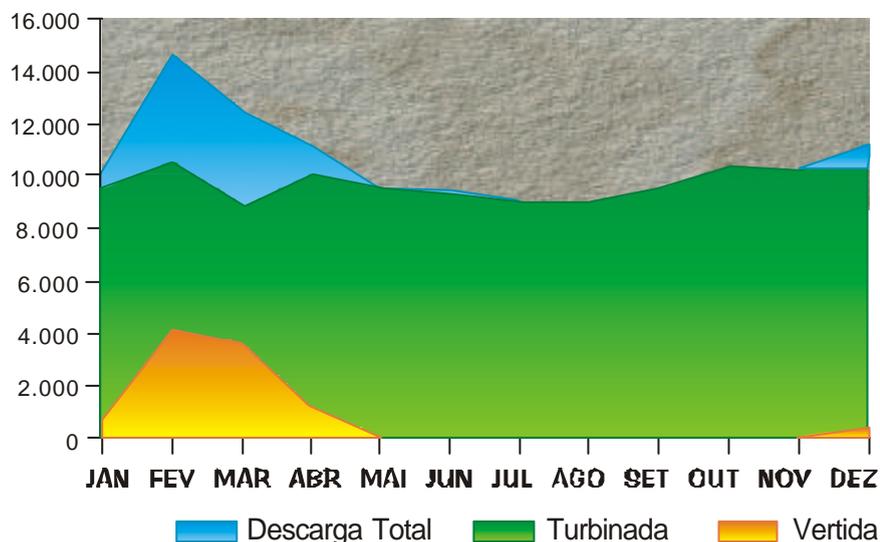
m³/s



Vazões Defluentes da Usina em 2003

média mensal

m³/s



2.2 Suprimento de Energia e Prestação dos Serviços de Eletricidade.

Suprimento ao Brasil e ao Paraguai

O suprimento de energia em 2003 foi de 88.618 GWh, dos quais 82.876 GWh (93,5%) foram destinados às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (ELETROBRÁS), e 5.742 GWh (6,5%) à Administración Nacional de Electricidad (ANDE).

As quantidades de energia suprida mensalmente às empresas compradoras estão indicadas abaixo.

ENERGIA SUPRIDA

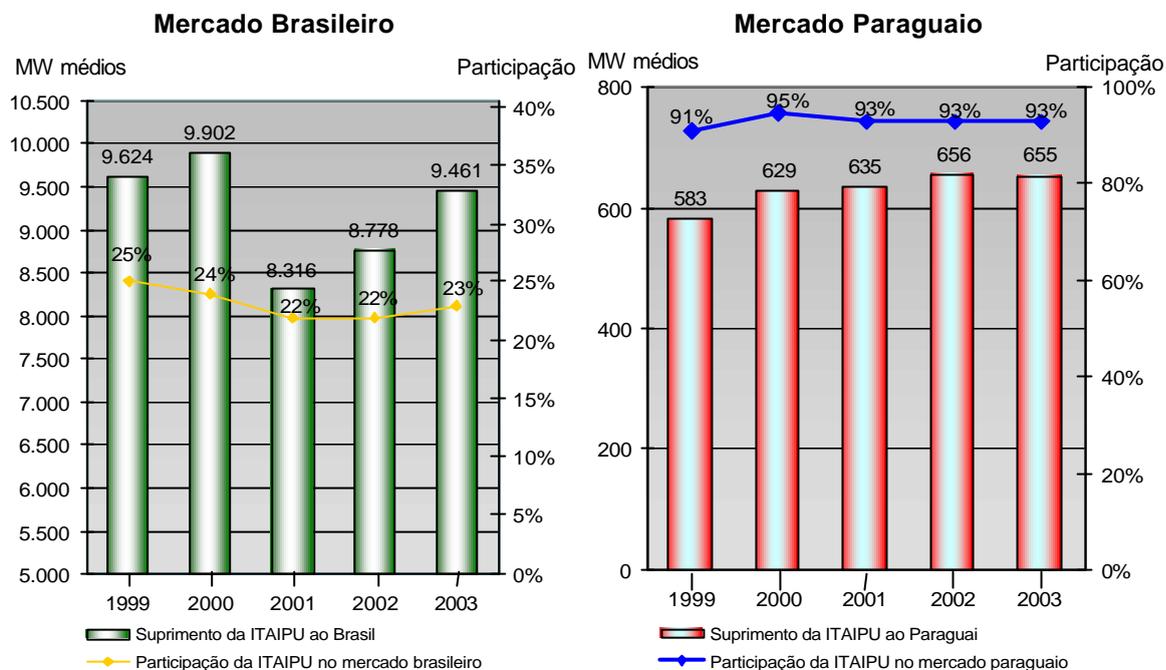
GWh

	ELETROBRÁS	ANDE	TOTAL
Janeiro	6.872	502	7.374
Fevereiro	6.557	444	7.001
Março	6.215	490	6.705
Abril	7.011	437	7.448
Maio	7.046	431	7.477
Junho	6.711	422	7.133
Julho	6.699	467	7.166
Agosto	6.669	469	7.138
Setembro	6.735	483	7.218
Outubro	7.483	547	8.030
Novembro	7.178	511	7.689
Dezembro	7.700	539	8.239
TOTAL	82.876	5.742	88.618

Em 2003, a energia suprida por ITAIPU atendeu a 23% da demanda do mercado brasileiro e a 93% da demanda do mercado paraguaio.

A evolução anual da energia média suprida por ITAIPU e a sua participação nos mercados de energia elétrica brasileiro e paraguaio estão representadas nos gráficos.

Suprimento de Energia Média e Participação da ITAIPU



Prestação dos serviços de eletricidade

Em 2003 a prestação dos serviços de eletricidade da ITAIPU foi regulamentada contratualmente pela Carta-compromisso e pela Carta-convênio, celebradas respectivamente com a ELETROBRÁS e com a ANDE. Estes instrumentos contratuais têm vigência anual e vêm sendo utilizados desde 1985.

Em 2003, a potência contratada e a demanda faturada mensal foram de 10.387 MW para a ELETROBRÁS e 400 MW para a ANDE, totalizando 10.787 MW mensais.

3. IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

3.1 Unidades Geradoras 9A e 18A

Instalação das unidades geradoras 9A e 18A

A instalação das unidades geradoras de reserva 9A e 18A, conforme contrato de fornecimento assinado com o Consórcio CEITAIPU na modalidade de empreitada total, prosseguiu com a fabricação e entrega da maioria dos componentes, a montagem eletromecânica e as obras civis. Em 31 de dezembro de 2003, registrava-se um avanço físico geral acumulado de 98% para a unidade geradora 9A e de 95% para a 18A.

Entretanto, no final de novembro, foi constatada, em ambas as unidades geradoras, a existência de trincas no anel inferior da cruzeta inferior do mancal de escora e guia. Por se tratar de peças de grande importância a ITAIPU decidiu pela rejeição das cruzetas defeituosas e, conseqüentemente, pelo fornecimento de novas cruzetas com tecnologia igual à das 18 unidades geradoras em operação. A ITAIPU e o Consórcio fornecedor estão analisando o impacto desses fatos e as providências cabíveis dentro do marco das condições contratuais. A entrada em serviço das duas unidades geradoras fica prevista para o 2.º semestre de 2005.

Ampliação da subestação isolada a gás SF6 (GIS)

Foi concluída a montagem dos equipamentos da subestação de 500 kV, necessários à conexão das duas novas unidades geradoras ao sistema de transmissão de energia da ITAIPU.

3.2 Plano de Conclusão de Obras (PCO)

Sistema de monitoramento e diagnóstico das unidades geradoras (MONDIG)

Sistema automático digital baseado na medição de temperatura, de vibração, do entre-ferro e outros parâmetros em partes vitais das unidades geradoras.

Foram instalados os últimos componentes do sistema e iniciado o comissionamento. Durante os ensaios se detectaram, ainda, pendências em algumas funções de sub-sistemas, que postergaram a entrada em operação do sistema.

Subestação da margem direita (SEMD) 3.º vão de 66 kV

A implantação do novo vão foi iniciada em abril de 2002 e concluída em dezembro de 2003. Observa-se que esse vão permitirá o suprimento às cargas da Subestação Acaray - ANDE em 66 kV nos períodos de maior demanda, assim como a desativação da Subestação de Apoio da Margem Direita (SAMD), que atendeu à fase de construção da Usina.

Estrutura de segurança da Área Industrial (ESAI)

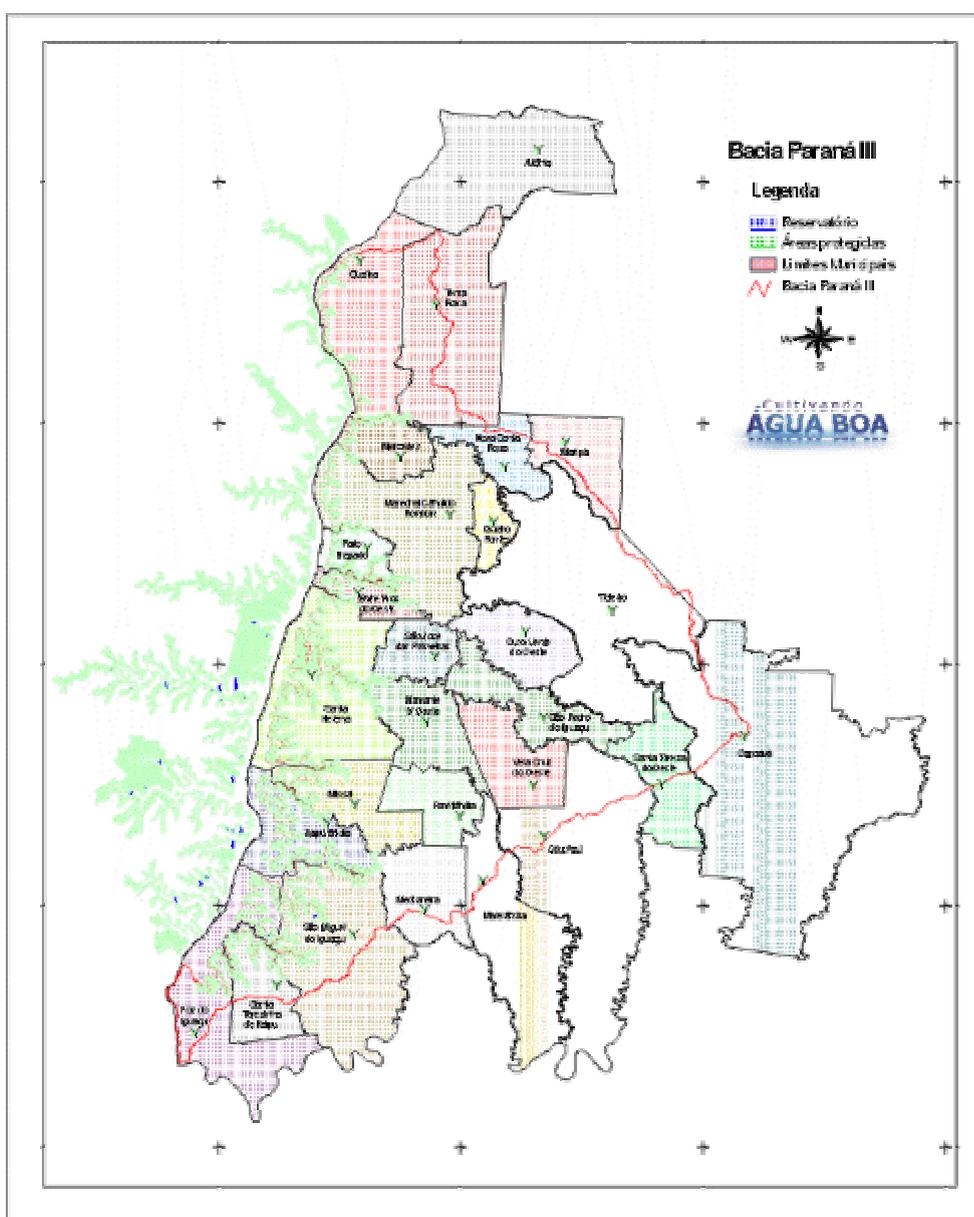
Sistema integrado de identificação, controle de acesso e vigilância, para a supervisão e controle das áreas críticas para a operação da Usina, com finalidade de garantir a integridade física das instalações.

Foram implantados e colocados em operação, em 2003, o controle perimetral e o controle de ronda, inclusive o centro de controle secundário, concluindo o sistema da Estrutura de Segurança da Área Industrial.

4. MEIO AMBIENTE

Cultivando Água Boa / Porã

Dentro do novo modelo de gestão participativa e consoante os objetivos estratégicos e resultados globais da Entidade, a ITAIPU implantou o Programa Cultivando Água Boa/Porã, baseado na gestão por bacia hidrográfica, no caso da margem esquerda, a Bacia Hidrográfica Paraná III, que compreende a região contida no âmbito dos divisores naturais de águas existentes no perfil geográfico de Guaíra-Cascavel-Foz do Iguaçu e cujos cursos de água se orientam para o reservatório de Itaipu.



O modelo está estruturado em quatro fundamentos: a gestão territorial por bacia e sub-bacias hidrográficas; a gestão participativa; a gestão da informação e a gestão matricial por projetos.

O Programa se baseia na abertura de parcerias com outros agentes usuários da Bacia, cujas atividades interferem com a necessidade de manter a quantidade e a qualidade da água do reservatório de Itaipu. Entende-se que, para manter a disponibilidade hídrica com qualidade, é necessário cultivar a água, das nascentes ao reservatório, assim como se cultiva a terra para dar bons frutos.

O Programa Cultivando Água Boa/Parã pretende apoiar os usuários da bacia hidrográfica desenvolvendo projetos de gestão ambiental aplicada, como a educação ambiental, o manejo conservacionista dos solos, a agricultura orgânica, a recomposição de reservas florestais em zonas deterioradas, o incentivo ao cultivo de plantas medicinais e a piscicultura sustentável, entre outros, sempre atuando de forma global por microbacias.

O 1.º Encontro Cultivando Água Boa marcou o lançamento oficial do Programa para a comunidade de toda sua área de abrangência, reuniu agricultores, pescadores, instituições de ensino, indígenas, produtores agropecuários, assentados, instituições parceiras, autoridades lindeiras e prefeituras, com a realização no ano de 2003 de mais de uma centena de palestras e seminários que contaram com a participação de aproximadamente 35.000 pessoas.

Para a estruturação e gestão dos 70 projetos do Programa Cultivando Água Boa/Parã foi implantada a Sala de Projetos que tem como principais atribuições: viabilizar a gestão simultânea dos projetos; identificar fontes de financiamento e formatar os projetos para obtenção dos recursos; padronizar conceitos e procedimentos para elaboração de projetos de intervenções ambientais de acordo com a legislação; articular os projetos com outras áreas afins. Com o objetivo de democratizar e disponibilizar as informações, foi implantado na Intranet o sistema informatizado da Sala de Projetos.

Para viabilizar e implantar essas parcerias, a ITAIPU se reuniu com ministérios, secretarias, outros órgãos governamentais e o Banco Mundial, na busca de recursos de fundos de investimentos para projetos ambientais e sociais.

4.1 GESTÃO AMBIENTAL DO RESERVATÓRIO

Qualidade da água do reservatório e afluentes

Durante o ano se realizaram todas as campanhas de monitoramento da qualidade da água e eutrofização no reservatório e seus principais afluentes, através de coletas de amostras de água para análise físico-química, bacteriológica e parasitológica. Os resultados se encontram dentro da faixa normal com relação aos padrões internacionais.

No reservatório, a análise espacial do índice de eutrofização demonstrou que a estação correspondente ao braço do rio São Francisco Verdadeiro, apresenta maior tendência de degradação, o que define ações corretivas prioritárias naquela bacia hidrográfica.

Climatologia

O monitoramento climático na área do reservatório se desenvolveu em seis estações meteorológicas da ITAIPU, verificando-se um comportamento do clima com características fortemente atípicas. Foi implementado o Banco de Dados Meteorológicos da área do reservatório, desenvolvido pela Facultad de Ingeniería de la Universidad Nacional de Asunción.

Estatística pesqueira e biopesca

O monitoramento da pesca no reservatório de Itaipu, iniciado em 1987, vem tornando a série de dados de desembarque pesqueiro cada vez mais completa. Em 2003 o trabalho foi desenvolvido com a colaboração de 45 pescadores-amostradores, que anotam os dados dos desembarques fornecidos por 800 pescadores em toda a área do reservatório.

Foram realizadas campanhas de monitoramento da ictiofauna no reservatório, visando estudos da biologia dos peixes e acompanhamento dos desembarques da pesca profissional que representaram cerca de 800 toneladas de pescado, abrangendo 65 espécies, sendo as mais frequentes o armado, a corvina e a piapara.

Na pesca artesanal, cerca de 3.000 pescadores atuaram no período, com desembarques de 100 toneladas, o que demonstra o potencial econômico da atividade, evidenciando a importância de seu manejo para minimizar os impactos sobre as populações de peixes do reservatório.

Aqüicultura

Em continuidade ao projeto de enriquecimento da ictiofauna do reservatório e seus afluentes, foram soltos 504.417 alevinos de diferentes espécies nativas (pacu, dourado, jundiá, curimatá, piapara, bico de pato), obtidos por reprodução artificial na estação de Aqüicultura de Itaipu. Também foram repassados 55.000 alevinos a diferentes comunidades para engorda e consumo, visando à melhoria da dieta nutricional.

Vários projetos foram implementados com vistas ao aproveitamento sustentável do reservatório para o cultivo de peixes e o desenvolvimento da piscicultura na área da Bacia Hidrográfica Paraná III. No Projeto Pescador-Aqüicultor, que tem por finalidade oferecer ao pescador profissional artesanal uma alternativa de renda, principalmente nos períodos de defeso, foram adquiridas 100 unidades de tanques-redes, destinadas a 50 pescadores.

Outros projetos, como a pesquisa com espécies alternativas em sistema de tanques-redes, a avaliação da capacidade de suporte do reservatório e a demarcação de áreas aqüícolas, tiveram início em parceria com órgãos governamentais e a iniciativa privada.

Parque da Piracema e estudos de migração de peixes

O Parque da Piracema é composto de um canal artificial que, interligado ao leito revitalizado do rio Bela Vista, atua como corredor aquático de biodiversidade, permitindo o restabelecimento de uma ligação entre o reservatório e o rio Paraná a jusante. Dessa forma, os peixes de piracema passam a ter uma alternativa para transpor a barragem e alcançar as áreas de desova e de desenvolvimento inicial existentes a montante. Ao longo de 2003, nos meses de migrações mais frequentes, foram identificadas no Canal da Piracema pelo menos 17 espécies de peixes. Durante o ano também foram realizadas várias obras de recuperação paisagística do Parque da Piracema.

Os estudos de comportamento de espécies migradoras, realizados por meio da marcação de peixes, em parceria com outras entidades, abrangem o médio e o alto rio Paraná, desde a Hidrelétrica de Yacyretá até a Usina Sérgio Motta, prosseguiram, em 2003, com a marcação de 3.129 exemplares. Desde o início do projeto, em 1997, já foram marcados mais de 30.000 peixes, pertencentes a 59 espécies, dos quais 990 exemplares de 26 espécies foram recapturados, o que permitiu avaliar as rotas migratórias.

Plantas Aquáticas

Foram desenvolvidos monitoramentos no reservatório e seus afluentes principais, concluindo-se que a presença de macrófitas encontra-se dentro dos limites aceitáveis. Para a obtenção de um diagnóstico da situação global das plantas aquáticas, condição das nascentes e degradação de matas ciliares, foram realizados monitoramentos aéreos em 17 bacias e sub-bacias, resultando um catálogo fotográfico da situação atual destes elementos naturais.

4.2 ADMINISTRAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS

Investigação florestal e reflorestamento

No contexto do programa Cultivando Água Boa/Parã, foi realizado um encontro florestal para apresentação e discussão da implantação de matas ciliares na Bacia do Paraná III e dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos nas áreas protegidas de ITAIPU.

Considerando-se a capacidade atual dos viveiros existentes para produção, na região, de aproximadamente 6,5 milhões de mudas/ano, entre espécies nativas, exóticas e ornamentais, para viabilizar os programas propostos serão criadas parcerias com órgãos públicos, cooperativas, sindicatos e universidades, sendo imprescindível a participação da comunidade, que é a base para implantação do programa.

Trabalhos de reflorestamento das áreas protegidas de Itaipu, constituídas de refúgios e reservas e da faixa de proteção do reservatório, foram executados em 456 hectares, com o plantio de 704.000 mudas. Os serviços de manutenção florestal, para assegurar o desenvolvimento dos reflorestamentos implantados, abrangeram 4.074 hectares.

Reservas e refúgios - corredor de biodiversidade

Dentro do marco da preservação dos recursos naturais, foi dada continuidade aos trabalhos de pesquisa, referentes a estudos e monitoramento da biodiversidade nas áreas das reservas e refúgios da Entidade, como a pesquisa sobre os grandes felinos (puma e jaguar), na Reserva Biológica Limoy, assim como coletas botânicas.

A segurança e a integridade das áreas protegidas são mantidas mediante patrulhas rotineiras por terra e por água, no reservatório e em seus principais afluentes.

Foi realizado em 2003 o seminário Corredor de Biodiversidade – A Vida Pede Passagem, que reuniu 80 participantes no Refúgio Biológico Bela Vista. Na ocasião, foram firmados acordos com as Prefeituras para dar seguimento aos trabalhos de construção de cercas e de reflorestamento na área do Corredor Santa Maria, que integrará o Parque Nacional do Iguaçu com o de Ilha Grande.

Manejo faunístico

Nos criadouros de animais silvestres existentes em ambas as margens, foi dada continuidade aos trabalhos de pesquisa, controle e tratamento de animais silvestres mantidos em cativeiro ou semicativeiro, com atenção ao manejo reprodutivo das espécies consideradas em perigo de extinção. O plantel atual é composto de 687 animais de 70 espécies entre mamíferos, aves, répteis e anfíbios.

Para melhor apoiar essas atividades, o Hospital Veterinário, especialmente projetado de acordo com a proposta de revitalização do Refúgio Biológico Bela Vista, teve suas atividades iniciadas no segundo semestre.

4.3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Foi firmado convênio com o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros, para implementação de um projeto de educação ambiental junto a comunidade.

Com o objetivo de conscientizar estudantes, visitantes e a população em geral sobre a importância da conservação dos recursos naturais, foram desenvolvidos vários programas de educação ambiental, mediante palestras, oficinas, concursos e exposições. Entre estes, destacam-se os programas Valorando a Flora, Cultivando Água Boa/Porã, Integração do Manejo Comunitário de Recursos Naturais e Iniciativas Privadas de Conservação (CAMPFIRE).

Ecomuseu

No Ecomuseu da margem esquerda também foram desenvolvidas várias atividades de educação ambiental, como o Programa de Ação Cidadã. Essas ações atendem a escolas, creches e instituições beneficentes, apoiando a divulgação empresarial e reforçando a auto-estima na busca de melhoria da qualidade de vida das comunidades.

O Museu Ambiental da margem direita se encontra em processo de remodelação para a incorporação de tecnologia de multimídia educativa e equipamentos museográficos de última geração.

5. INTERAÇÃO REGIONAL

Com o propósito de impulsionar o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico sustentável estabelecido na missão da Entidade, a ITAIPU aumentou a sua participação em projetos sociais, coordenados com os setores públicos e privados da região, voltados para a melhoria da qualidade de vida das comunidades e para a conservação ambiental.

5.1. Comunidade Regional

Conservação de solos e microbacias hidrográficas

Dentro dos Programas de Conservação de Solos e Água em Microbacias Hidrográficas e do Programa Cultivando Água Boa/Porã, foram realizados serviços de conservação em 3.400 hectares nos municípios lindeiros, com a construção de 895 km de camalhões em curvas de nível e adequação de 93 km de estradas rurais, o que resulta em manutenção dos nutrientes do solo e menor erosão, com conseqüente redução do assoreamento do reservatório.

No segundo semestre de 2003, foram constituídos comitês gestores dos projetos iniciais de Gestão por Microbacia Hidrográfica e aplicadas as etapas de motivação dos agentes, sensibilização dos produtores, definição dos projetos-piloto, levantamento de dados para cadastro, elaboração de diagnósticos de propriedades e definição de projetos executivos.

Programa de relacionamento regional

A ITAIPU, mediante convênios e parcerias com instituições governamentais, universitárias e públicas, realizou diversas obras de infra-estrutura de caráter social com prioridade nas áreas de saúde e educação, além de sistema viário, saneamento, segurança, agricultura, redes elétricas e de iluminação, estimulando o desenvolvimento das comunidades carentes dos municípios da área de influência do reservatório.

Vigilância epidemiológica e sanitária

A ITAIPU continuou participando ativamente da vigilância epidemiológica e sanitária na área de influência do reservatório, apoiando, mediante convênios com órgãos públicos do Brasil e do Paraguai. Assim, foram desenvolvidas campanhas de conscientização da população para os problemas de saúde, de vacinação, de prevenção e de controle de vetores transmissores de enfermidades, dentro dos programas de combate à dengue na fronteira, de vigilância do paludismo, febre amarela e leishmaniose, detecção de lepra e tuberculose. Foi dado apoio ao Programa de Imunização dirigido a crianças menores e mulheres em idade fértil ou grávidas contra as doenças: tosse convulsiva, difteria, tétano, paralisia infantil e sarampo.

Apoio tecnológico e geoprocessamento

A ITAIPU está atualizando tecnologicamente o seu acervo de informações cadastrais para atender aos fundamentos de gestão territorial por bacia hidrográfica e de gestão da informação dos projetos do Programa Cultivando Água Boa/Porã e outros. Foi formulada a base conceitual para o planejamento territorial com a estruturação da unidade de geoprocessamento, a definição de parâmetros para a cartografia e a formulação do cadastro técnico com múltiplas finalidades, assim como para o cadastro socioeconômico e ambiental.

Plantio Direto

Os trabalhos de pesquisa e difusão do sistema de plantio direto na região, em parceria com instituições de pesquisa, foram intensificados durante o ano. Além dos trabalhos de pesquisa nas unidades técnicas de validação e do repasse de tecnologia já comprovada, mediante encontros, dias de campo e seminários, cabe destacar o lançamento de livro com o resultado de quatro anos de pesquisa sobre o desempenho de semeadoras e adubadoras diretas e a elaboração de manual técnico para sistema de rotação de culturas e espécies de plantas de cobertura aprovadas para a região.

Culturas alternativas

Dando continuidade aos trabalhos de pesquisa, validação e difusão de culturas alternativas, foram desenvolvidos, no Centro de Pesquisa de Santa Helena, cursos de capacitação para os produtores da região, nas áreas de fruticultura, florestal e palmáceas.

Agricultura orgânica

O sistema de produção agrícola à base de insumos orgânicos tanto fertilizantes como controladores de pragas e doenças, permite promover um adequado manejo do solo, bem como restringe a utilização de herbicidas, produtos químicos e materiais sintéticos.

O Projeto de Agricultura Orgânica vem sendo implementado mediante parceria da ITAIPU com instituições governamentais, a iniciativa privada e cooperativas agrícolas, organizadas em um comitê gestor e contando com assistência técnica e extensão rural, ensino e pesquisa.

Um aspecto fundamental para a sustentabilidade do projeto é o associativismo, organizado em dez associações e sete núcleos de produtores orgânicos. O trabalho de pesquisa vem prestando apoio a 325 agricultores, tratando do controle biológico de pragas, manejo de resíduos orgânicos e industriais, equilíbrio de agroecossistemas, conservação de recursos genéticos, sistemas agroflorestais e suinocultura orgânica.

Plantas medicinais

O cultivo de mais de 6.500 mudas de plantas medicinais permitiu o aumento da capacidade de fornecimento de matéria-prima e ampliação da base de pesquisa. Um diagnóstico regional identificou o perfil de uso e o conhecimento de plantas medicinais em 29 municípios.

5.2 Responsabilidade Social

Atendendo às orientações dos governos e conforme a missão e diretrizes fundamentais definidas no seu Plano Estratégico, a ITAIPU consolidou a postura de responsabilidade social em suas ações. Essa nova visão permitiu levantar inúmeras oportunidades de atuação no âmbito das comunidades em que a Entidade está inserida, com prioridade para os programas na região da tríplice fronteira.

Foram desenvolvidas várias ações, tanto de caráter empresarial, mediante convênios, participações em fundos e fomento de inúmeras atividades, conforme detalhado no Balanço Social, quanto de iniciativa individual de seus colaboradores, que atuaram intensamente como voluntários em diversas iniciativas de instituições solidárias.

Também foi formalizado um convênio de cooperação entre ITAIPU e o Ministerio de Educación y Cultura, para implementação, no Paraguai, de um programa de caráter social compreendendo a construção de salas de aula em escolas carentes de recursos.

Iniciação e incentivo ao trabalho

Desde 1988, a ITAIPU mantém o Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT), que oferece a adolescentes carentes oportunidade de aprendizado no trabalho, bolsa remunerada e benefícios básicos.

Dentro desse programa, em 2003 foi criado em Foz do Iguaçu o projeto Jovem Jardineiro, em que os menores recebem treinamento de profissionais da ITAIPU, capacitando-se em jardinagem. Em Curitiba, foi criado o projeto Energizando a Arte e a Cultura, por meio do qual, a cada trimestre, dois artistas dão aos menores aulas sobre suas técnicas, familiarizando-os com o mundo da arte e levando a eles perspectivas e concepções enriquecedoras em termos existenciais.

Através do Centro de Informações e Recursos para o Desenvolvimento, dentro do Programa Emprego Jovem, foram capacitados 100 jovens residentes na área de influência do reservatório, na margem direita. Além disso, através da Sociedade Cultural Mangoré, foi dada continuidade à formação acadêmica musical de jovens pertencentes às comunidades próximas à Usina, no Paraguai.

Saúde na fronteira

No mês de maio foi dado início ao Programa Saúde na Fronteira, pelo qual a ITAIPU ampliou as ações de saúde pública e intensificou a parceria entre o Brasil e o Paraguai para que as medidas adotadas em conjunto pelos dois países, tanto na prevenção como na erradicação de doenças, tenham maior eficácia e eficiência em toda a área de influência do reservatório.

Com o Consórcio Hospitalar, prosseguem as atividades para a elaboração de um plano diretor geral e o outro específico para o Hospital da Fundação Tesai, relativo a um Plano Global de Assistência à Saúde na região de fronteira Brasil/Paraguai, incluindo os Departamentos de Alto Paraná e Canindeyú.

Combate à exploração sexual e infanto-juvenil

Em outubro, a ITAIPU lançou a Campanha de Combate ao Abuso e ao Comércio Sexual de Crianças e Adolescentes na Fronteira, que, entre outras ações, engloba a alfabetização, a formação cidadã e a capacitação para o trabalho de famílias carentes, e jovens vítimas potenciais da exploração sexual comercial. A campanha prevê também a capacitação de agentes sociais, como profissionais de postos de saúde, policiais, professores, agentes de viagens, empregados da rede hoteleira e taxistas, além de uma campanha de mídia visando estimular a denúncia e a busca de ajuda pelas vítimas.

Gerenciamento de resíduos e coleta solidária

Com relação à coleta seletiva de lixo da Usina e dos escritórios, foram processados 84 toneladas de resíduos recicláveis, incluindo papel, plástico, cartuchos de impressoras, lâmpadas fluorescentes, baterias alcalinas, óleo lubrificante e óleo isolante. A maior parte desse material foi vendida para empresas recicladoras ou repassada como doação a associações de recicladores.

O programa de coleta solidária teve início em 2003 com o objetivo de organizar a classe dos catadores da região, de forma a proporcionar melhor qualidade de vida a eles e a suas famílias. Durante o período, com aproveitamento de material existente e em desuso no almoxarifado, foram projetados e construídos 50 carrinhos, que foram doados à Associação dos Recicladores Ambientais de Foz do Iguaçu (ARAFOZ).

5.3 Complexo Turístico ITAIPU

Para incrementar o aproveitamento turístico da Usina e de sua área de influência, a ITAIPU prosseguiu com a implantação de seu Plano de Ação, que incluiu as obras de ampliação do Centro de Recepção de Visitantes de ambas as margens, tornando-os mais atrativos e funcionais; a conclusão das obras do Parque da Piracema, a conclusão da revitalização do Refúgio Bela Vista, a elaboração do projeto paisagístico, ambiental e turístico do Bioparque Ju'i Rupá e o início das apresentações da Iluminação Monumental da Usina de Itaipu para o público em geral.

O convênio de cooperação entre ITAIPU e as prefeituras de Ciudad del Este, Presidente Franco e Hernandárias, propôs a incorporação efetiva destas cidades ao Polo Turístico Internacional do Iguaçu, ao mesmo tempo em que busca potencializar o turismo na região.

6. ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL

6.1 GESTÃO EMPRESARIAL

Considerando que o crescimento sustentável, o emprego e a inclusão social são as grandes linhas de ação traçadas pelos governos do Brasil e do Paraguai, a ITAIPU promoveu em 2003 amplo debate interno para redefinir sua Missão, suas Políticas, suas Diretrizes Fundamentais e seus Objetivos Estratégicos de modo a impulsionar a geração de emprego e renda e auxiliar no estabelecimento de maior justiça social na região.

Esse longo processo de avaliação resultou na definição de uma nova Missão para ITAIPU, "*gerar energia elétrica de qualidade com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico sustentável no Brasil e no Paraguai*".

Aprimoramento do modelo de gestão

A partir de 2003, a ITAIPU adotou, para o processo de elaboração do Plano Estratégico do ciclo 2004-2008, a metodologia de Planejamento Estratégico Situacional, uma proposta metodológica que consiste na seleção de problemas que o gestor se dispõe a enfrentar durante seu período de governo e a estratégia escolhida para solucioná-los.

A definição do modelo de gestão por Programas e Ações, a partir do Plano Estratégico, permite visualizar os resultados da administração e dar maior transparência à aplicação dos recursos. O modelo se destina também a propiciar a integração e a compatibilização dos instrumentos básicos de gestão do Sistema de Planejamento e Controle Empresarial (SPCE) com o processo do Orçamento.

Esse processo integrado e estruturado de Planejamento e Orçamento subsidia as gerências no acompanhamento e realização dos planos traçados para a Entidade para o quinquênio e no atendimento das orientações estratégicas dos novos governos dos dois países.

Informática

A área de Informática da ITAIPU passou por um processo de revisão de formas de atuação a fim de alinhar-se com as novas diretrizes e políticas do Setor de Tecnologia da Informação definidas pelos novos governos do Brasil e do Paraguai.

A revisão do papel da Tecnologia da Informação originou as seguintes iniciativas em 2003:

- Participação da ITAIPU nos Comitês do Governo Eletrônico ligados à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão do Brasil;
- Cooperação técnica com órgãos da administração pública na busca de soluções informatizadas já desenvolvidas que possam ser utilizadas na ITAIPU para

racionalização dos investimentos e agilidade na disponibilização de novas soluções de Tecnologia da Informação;

- Apoio na estruturação do Parque Tecnológico Itaipu, envolvendo sua constituição e priorizando a utilização dos seus serviços.

Otimização de procedimentos

Dando continuidade à otimização dos processos empresariais na Entidade, foram estabelecidas metodologias para levantamento dos processos documentados e das normas e procedimentos existentes.

Entre as medidas implementadas durante o ano para agilizar os processos de compras e obter maior economia nas aquisições, destaca-se o Pregão Eletrônico, modalidade de licitação para a aquisição de bens e contratação de serviços comuns, por intermédio da internet, utilizando o Sistema de Licitações Eletrônicas do Banco do Brasil, (Licitações-e). Além da agilização nos procedimentos, a utilização do Licitações-e promove a transparência de todo o processo de compras e a abertura de oportunidades para maior número de fornecedores.

6.2 RECURSOS HUMANOS

Quadro de pessoal

No decorrer dos últimos anos, a Entidade vem adequando e procurando estabelecer um quadro de pessoal permanente de profissionais em qualidade e quantidade. O quadro de pessoal da ITAIPU, no final de 2003, era composto de 3.252 empregados, sendo 1.497 no Brasil e 1.755 no Paraguai.

Treinamento e capacitação

A ITAIPU desenvolveu programas de treinamento nas mais diversas áreas do conhecimento, de maneira a manter seus empregados constantemente atualizados. Para os gerentes, foi desenvolvida uma estratégia de capacitação e desenvolvimento alicerçada nas competências essenciais, gerenciais e genéricas da Entidade.

O recrutamento interno e externo tem como objetivo captar recursos humanos através de processo seletivo, buscando no quadro próprio da Entidade ou no mercado externo profissionais qualificados para o preenchimento de postos de trabalho.

O Programa de Educação Complementar (PEC) que busca complementar a escolaridade dos empregados da ITAIPU e seus cônjuges nos ensinos fundamental e médio prosseguiu em 2003, formando mais de 300 pessoas.

Além disso, a ITAIPU mantém convênios com instituições de ensino para permitir que alunos das mais diversas áreas tenham oportunidade de fazer estágio remunerado na Entidade com a finalidade de complementar sua formação profissional conforme os requisitos curriculares.

Saúde e qualidade de vida

O Programa REVIVER, que tem como missão implementar ações para conscientizar os empregados e seus dependentes sobre a importância de repensar seus hábitos na busca de um ambiente mais agradável e de uma vida mais saudável e feliz, seguiu em 2003 desenvolvendo ações de promoção da saúde e incentivando a criatividade, o convívio familiar, o esporte e a cidadania.

Como novidade, em 2003 foi lançado o Programa de Reflexão para Aposentadoria (PRA), que visa fazer com que os empregados mais próximos da aposentadoria repensem essa época de transição em sua vida como uma oportunidade de desenvolvimento pessoal.

6.3 COMUNICAÇÃO SOCIAL

Visitantes

Desde o início dos registros de visitas, em 1977, até 2003, foram atendidos 12,2 milhões de visitantes, dos quais 9,2 milhões pelo Brasil e 3 milhões pelo Paraguai. Só em 2003 foram recebidas 378.350 pessoas pelo lado brasileiro e 93.373 pelo lado paraguaio.

Apoio a atividades culturais

Em 2003, a ITAIPU promoveu em Foz do Iguaçu a revitalização de toda a área do Espaço Cultural “Gramadão”. Nesse espaço foram realizados dezenas de eventos voltados à comunidade, como o Festival de Minivôlei, a II Festa Junina da ITAIPU, a Festa das Crianças “Por um Mundo Melhor” e o “Natal Iluminado da ITAIPU”. Também pelo quarto ano consecutivo, a Entidade promoveu e coordenou a Feira de Arte, Artesanato e Cultura (FEART), que possibilita a geração de renda para artesãos e oferece um local de lazer para toda a comunidade de Foz do Iguaçu.

A ITAIPU apoiou as atividades do Museu do Barro, bem como a exposição de objetos de arte e a difusão das pesquisas arqueológicas realizadas pela Entidade.

6.4 COOPERAÇÃO TÉCNICA E EVENTOS

Parque Tecnológico Itaipu (PTI)

Considerando a nova missão empresarial, o acervo tecnológico da Entidade e o conhecimento acumulado pelo seu quadro de pessoal, que pode ser compartilhado com a sociedade, a ITAIPU decidiu fomentar a criação do Parque Tecnológico de Itaipu (PTI) para contribuir efetivamente com o desenvolvimento social da região.

O PTI tem como objetivo promover a integração dos países da América Latina, mediante mobilização de entidades governamentais, entidades representativas da sociedade civil organizada, entidades acadêmicas, instituições de pesquisa e entidades de fomento para o desenvolvimento sustentável, visando ao desenvolvimento social e cultural, com base na educação, ciência e tecnologia, e na geração de emprego, trabalho e renda.

Durante 2003 foram estabelecidos contatos com diversas entidades governamentais, universidades e instituições de ensino e pesquisa, apresentando o projeto e discutindo possibilidades de parcerias em programas e projetos conjuntos.

Entre alguns projetos em desenvolvimento pode-se citar:

Fábrica de *software* - com o objetivo de viabilizar a geração de empresas de desenvolvimento de *software*, constituiu uma equipe de 24 profissionais, brasileiros e paraguaios, que inicialmente atenderá a demanda interna.

Central de Atendimento - tem como principal objetivo atender os usuários de informática de ITAIPU na obtenção de uma solução rápida de seus problemas, através de agentes especialmente treinados em vários níveis.

Telecentro – montagem de 20 telecentros nos municípios limieiros e cidades do Brasil e do Paraguai e convênio com a Associação de Proteção ao Menor (APROM) para realizar cursos de computação para os adolescentes e para as micro-empresas da região.

Software livre - é intenção da Entidade alinhada com as políticas governamentais de *software* livre, adotar programas de uso gratuito.

Convênios de cooperação

A ITAIPU mantém vários convênios com outras empresas do setor elétrico, universidades e entidades de pesquisa, para absorção de novas tecnologias e intercâmbio de informações, bem como para prestação de serviços a terceiros e para aperfeiçoamento de seus empregados.

Seminários e eventos

Durante 2003 a ITAIPU participou e/ou patrocinou inúmeros congressos, seminários, fóruns e exposições relacionados com temas de energia, meio ambiente e responsabilidade social.

7. ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

O desenvolvimento e a condução dos assuntos econômico-financeiros da ITAIPU durante o ano de 2003 foram sensivelmente afetados por dois aspectos macroeconômicos externos à Entidade: as taxas de câmbio e a inflação norte-americana, conforme se explica adiante.

O ano caracterizou-se pela acentuada redução das taxas cambiais em relação ao ano anterior, tanto no mercado financeiro brasileiro quanto no paraguaio; além disso, as moedas européias – o euro e o franco suíço – valorizaram-se em relação ao dólar dos Estados Unidos. Os efeitos dessas variações sobre a ITAIPU foram negativos, por exigirem maiores montantes para cumprimento das obrigações não indexadas à moeda norte-americana – praticamente a totalidade da despesa de exploração e os encargos dos contratos de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Brasil, e com o Clube de Paris, no exterior. Apesar disso, não só a execução orçamentária manteve-se dentro dos limites previstos como a Entidade cumpriu pontualmente a totalidade de suas obrigações.

Os efeitos da inflação norte-americana, ainda que não tenham afetado o cumprimento das obrigações do ano, provocaram sensível incremento dos saldos devedores da ITAIPU com a ELETROBRÁS e com o Tesouro Nacional Brasileiro ao término do ano e originaram resultado negativo na Conta de Resultados do exercício. Cabe ressaltar que, para o exercício de 2002, a inflação americana negativa tinha afetado favoravelmente as contas da ITAIPU.

7.1 Metas Empresariais

Foram atingidas todas as metas econômico-financeiras estabelecidas pelo Conselho de Administração da Entidade para o exercício de 2003:

- O faturamento por contratação de potência igualou o valor previsto de US\$ 2.062,0 milhões.
- A despesa de exploração totalizou US\$ 237,3 milhões – 4,3% abaixo do limite estabelecido de US\$ 248,0 milhões.
- Foram recebidos 97,4% do valor das faturas de potência contratada vencidas no ano, superando-se a meta fixada de 95%.
- Foi paga a totalidade dos *royalties*, rendimentos de capital e ressarcimentos de encargos de administração e supervisão vencidos no período.
- Todos os compromissos de juros e amortização da dívida de empréstimos e financiamentos, que totalizaram US\$ 1.588,7 milhões, foram pontualmente cumpridos. A diferença para a meta estabelecida de US\$ 1.573,7 milhões foi causada pelas variações cambiais e pelas taxas de juros flutuantes aplicadas a alguns contratos.

7.2 Faturamento por Prestação de Serviços de Eletricidade e Preço Médio da Energia

O faturamento por prestação de serviços de eletricidade à ELETROBRÁS, no Brasil, e à ANDE, no Paraguai, sob regime econômico e não incluídos encargos moratórios, totalizou US\$ 2.184,5 milhões, com a seguinte composição: US\$ 2.062,0 milhões por contratação de potência, US\$ 50,9 milhões por repasse de *royalties* e de ressarcimento dos encargos de administração e supervisão por energia adicional à energia garantida e US\$ 71,6 milhões de remuneração por cessão de energia, dos quais US\$ 64,0 milhões correspondentes à energia vinculada à potência contratada e US\$ 7,6 milhões à energia adicional à garantida.

A “tarifa” aplicada pela ITAIPU durante 2003 foi de US\$ 15,93 por kW de potência mensal contratada. A “tarifa” na ITAIPU é definida como o custo unitário do serviço de eletricidade.

A energia total suprida pela ITAIPU durante 2003 atingiu 88.618 GWh. Considerando-se o total faturado de US\$ 2.112,9 milhões (inclusos os encargos da energia adicional à garantida e não incluída a compensação por cessão de energia), resulta um preço médio de US\$ 23,84/MWh. Embora a “tarifa” seja a mesma para ambos os mercados, brasileiro e paraguaio, o preço médio final da energia suprida para cada um dos deles poderá ser diferente, dependendo dos respectivos graus de utilização da potência contratada.

A evolução do preço médio da energia suprida por ITAIPU no período de 1999 a 2003 está representada no quadro a seguir.

Preço médio da energia suprida - 1999 - 2003

	US\$ / MWh
EXERCÍCIO	PREÇO MÉDIO
1999	25,48
2000	24,63
2001	31,08
2002	29,85
2003	23,84

Faturamento acumulado – período 1985 a 2003

O montante faturado desde 1985 (início do suprimento faturado de energia elétrica pela Usina de Itaipu) pela prestação dos serviços de eletricidade, o que inclui a potência contratada, a remuneração por cessão de energia, os *royalties* e o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão relativos à energia adicional à garantida, totaliza US\$ 35.189,6 milhões, dos quais foram recebidos US\$ 34.540,1 milhões. Esses valores, que incluem os acréscimos moratórios faturados e provisionados, estão detalhados no quadro seguinte.

Prestação de Serviços de Eletricidade - 1985 - 2003

US\$ milhões

EMPRESA	FATURADO			RECEBIDO			A receber em 31/12/2003
	1985-2002	2003	TOTAL	1985-2002	2003	TOTAL	
FURNAS	25.641,3	5,4	25.646,7	25.261,7	385,0	25.646,7	0,0
ELETROSUL	5.961,8	1,0	5.962,8	5.871,4	91,4	5.962,8	0,0
ELETROBRÁS	32,6	2.124,5	2.157,1	16,2	1.633,7	1.649,9	507,2
SUBTOTAL	31.635,7	2.130,9	33.766,6	31.149,3	2.110,1	33.259,4	507,2
ANDE	1.320,4	102,6	1.423,0	1.145,0	135,7	1.280,7	142,3
TOTAL	32.956,1	2.233,5	35.189,6	32.294,3	2.245,8	34.540,1	649,5

O saldo a receber de US\$ 649,5 milhões em 31 dez. 2003 incluiu, principalmente, as faturas relativas ao suprimento dos últimos meses de 2003, mas vincendas até março/2004 (o suprimento de um determinado mês origina três faturas que vencem, respectivamente a primeira e a segunda, no dia 20 e até o dia 30 do segundo mês, e a terceira até o dia 10 do terceiro mês, sempre contados depois da geração considerada) e US\$ 122,9 milhões devidos pela ANDE por faturas vencidas de janeiro de 1999 a fevereiro de 2002 e renegociadas para pagamento em 240 parcelas mensais a desde julho de 2002.

7.3 Custo do Serviço de Eletricidade

A composição do custo do serviço de eletricidade de 2003, comparada ao exercício anterior, está demonstrada no quadro a seguir. A significativa redução do montante de *royalties*, de 2002 para 2003, decorre da quitação, naquele exercício, da dívida gerada até 10 jan. 1991 e que fora renegociada com o Tesouro Nacional Brasileiro.

Custo do Serviço de Eletricidade - 2002 e 2003

US\$ milhões

Componentes do Custo do Serviço de Eletricidade	2002	2003
Rendimentos de Capital	35,0	35,7
<i>Royalties</i>	510,1	353,2
Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão	24,4	27,2
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	401,5	408,7
Encargos Financeiros de Empréstimos	1.231,4	1.177,9
Despesas de Exploração	215,9	237,3
SUB TOTAL	2.418,3	2.240,0
Remuneração por Cessão de Energia (*)	62,7	71,6
TOTAL	2.481,0	2.311,6

(*) Incluída exclusivamente na tarifa a ser paga pela parte que consuma a energia, conforme Nota Diplomática DAM-I/DEM/CAI/04/PAIN L00E05, de 28 jan. 1986.

O custo total de US\$ 2.311,6 milhões, comparado à receita operacional total de US\$ 2.184,5 milhões, originou um resultado negativo de US\$ 127,1 milhões na Conta de Exploração do exercício. Destaque-se que, por ocasião da aprovação da “tarifa” e do Orçamento de 2003, já fora previsto resultado negativo a ser financiado pelos saldos positivos acumulados das Contas de Exploração dos exercícios anteriores. Ainda assim, findo o exercício de 2003 resta um saldo acumulado positivo da Conta de Exploração no valor de US\$ 106,8 milhões, orçado para financiar o resultado negativo da Conta de Exploração previsto para 2004.

7.4 Encargos do Anexo “C” (Remuneração e Ressarcimento)

O Tratado Brasil-Paraguai e seu Anexo “C” – “Bases Financeiras e de Prestação de Serviços de Eletricidade” – determinam que a ITAIPU pague os seguintes encargos e que, em conseqüência, os inclua no custo anual do serviço de eletricidade:

- aos governos do Brasil e do Paraguai, em partes iguais, *royalties* pelo uso do potencial hidráulico, calculados proporcionalmente à geração da Usina Hidrelétrica;
- à ELETROBRÁS e ANDE, em partes iguais, rendimentos de capital à taxa de 12% a.a. e, também em partes iguais, encargos de administração e supervisão, proporcionais à geração da Usina Hidrelétrica;
- remuneração por cessão de energia, pela Alta Parte Contratante que dela fizer uso, à Alta Parte cedente.

Conforme definido por notas diplomáticas, sobre o valor de todos esses encargos incide o ajuste para manter constante o valor real do dólar dos Estados Unidos.

Realização econômica

No exercício, os valores creditados dos encargos do Anexo “C” (também denominados nas Demonstrações Contábeis como “Remuneração e Ressarcimento”) foram os seguintes:

- Rendimentos de capital: US\$ 35,7 milhões, dos quais US\$ 23,7 milhões relativos ao ajuste para manutenção do valor real do dólar;
- *Royalties*: US\$ 353,2 milhões, correspondendo US\$ 176,6 milhões a cada país.

***Royalties* creditados às Altas Partes Contratantes – 1999-2003**

EXERCÍCIO	US\$ milhões		
	BRASIL	PARAGUAI	TOTAL
1999	177,3	177,3	354,6
2000	189,2	189,2	378,4
2001	166,0	166,0	332,0
2002	158,6	158,6	317,2
2003	176,6	176,6	353,2

- Ressarcimento de encargos de administração e supervisão: US\$ 27,2 milhões, correspondendo US\$ 13,6 milhões para cada Entidade.

Ressarcimento de encargos de administração e supervisão – 1999-2003

EXERCÍCIO	US\$ milhões		
	ELETROBRÁS	ANDE	TOTAL
1999	12,4	12,4	24,8
2000	13,4	13,4	26,8
2001	11,8	11,8	23,6
2002	12,2	12,2	24,4
2003	13,6	13,6	27,2

- Remuneração por cessão de energia: ao governo do Paraguai foram creditados US\$ 71,6 milhões.

Remuneração por cessão de energia ao governo do Paraguai – 1999-2003

EXERCÍCIO	US\$ milhões
	VALOR CREDITADO
1999	66,6
2000	71,3
2001	60,7
2002	62,7
2003	71,6

Realização financeira

O total de encargos do Anexo “C” pagos no exercício foi de US\$ 443,1 milhões, assim distribuídos: US\$ 193,6 milhões ao Brasil e US\$ 249,5 milhões (incluindo a remuneração por cessão de energia) ao Paraguai.

Os encargos do Anexo “C” pagos até 31 de dezembro de 2003 atingiram US\$ 6.052,9 milhões, distribuídos conforme o quadro a seguir. Nos componentes devidos em partes iguais a ambos os países, os pagamentos ao Brasil excederam os correspondentes ao Paraguai em virtude dos maiores atrasos verificados, que resultaram em maiores acréscimos moratórios incorridos.

Pagamento de Remuneração e Ressarcimento - 1986 - 2003

US\$ milhões

CREDORES	1986-2002	2003	TOTAL
GOVERNO BRASILEIRO	2.250,0	164,1	2.414,1
<i>Royalties</i>	2.250,0	164,1	2.414,1
ELETROBRÁS	302,6	29,5	332,1
Rendimento de Capital	132,8	17,2	150,0
Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão	169,8	12,3	182,1
SUBTOTAL AO BRASIL	2.552,6	193,6	2.746,2
GOVERNO PARAGUAIO	2.777,8	219,8	2.997,6
<i>Royalties</i>	1.978,8	153,8	2.132,6
Remuneração por Cessão de Energia	799,0	66,0	865,0
ANDE	279,4	29,7	309,1
Rendimento de Capital	123,4	17,1	140,5
Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão	156,0	12,6	168,6
SUBTOTAL AO PARAGUAI	3.057,2	249,5	3.306,7
TOTAL	5.609,8	443,1	6.052,9

7.5 Empréstimos e Financiamentos

Recursos para investimento

Foram liberados pela ELETROBRÁS, durante o exercício de 2003, US\$ 41,2 milhões para a implantação das unidades geradoras de reserva 9A e 18A, como previsto no contrato de financiamento ECF-1628/97.

Saldo Devedor e Serviço da Dívida

Ao final do exercício de 2003, o saldo devedor dos contratos de empréstimos e financiamentos (cujas linhas de crédito obtidas estão detalhadas na “Demonstração de Empréstimos e Financiamentos” anexa às Demonstrações Contábeis), e que será amortizado integralmente até o ano de 2023, era de US\$ 18.964,8 milhões, contra US\$ 18.460,4 milhões registrados ao final do ano anterior (ver quadro a seguir). O incremento de US\$ 504,4 milhões foi devido principalmente à inflação americana (importante variação do fator de ajuste de 2002 a 2003, provocado principalmente pelo aumento da média anual do índice de preços *Industrial Goods* dos Estados Unidos) que corrige os saldos devedores dos contratos de financiamento com a ELETROBRÁS e o Tesouro Nacional Brasileiro. A isso somou-se o valor de US\$ 26,7 milhões do contrato firmado com a Fundação Itaipu-BR de Previdência e Assistência Social (FIBRA) pela revogação da dação de imóveis, efetuada em 1993, em pagamento de dívida.

No que se refere ao serviço da dívida em 2003, foram integralmente pagas as parcelas vencidas no exercício, no montante de US\$ 1.588,7 milhões, dos quais US\$ 408,7 milhões relativos à amortização da dívida e US\$ 1.180,0 milhões a encargos financeiros.

Saldo Devedor de Empréstimos e Financiamentos - 2002 e 2003

Credores	US\$ milhões	
	2002	2003
1. ELETROBRÁS (1)	17.360,0	17.902,3
2. TESOURO NACIONAL BRASILEIRO (2)	949,9	906,6
3. BNDES, FIBRA e outros	150,5	155,9
TOTAL	18.460,4	18.964,8

(1) Inclui cessão de crédito do contrato ECF-1480/97 ao Tesouro Nacional Brasileiro.

(2) Reestruturação da dívida externa e renegociação com o Clube de Paris.

7.6 Resultado do Exercício

A Conta de Resultados apresentou em 31 de dezembro de 2003 um saldo negativo de US\$ 536,2 milhões (ver detalhes no quadro a seguir), originado principalmente pela já citada aplicação do fator de ajuste aos saldos devedores dos contratos de empréstimos e financiamentos com a ELETROBRÁS e o Tesouro Nacional Brasileiro.

Conta de Resultados - 2002 e 2003

Componentes	US\$ milhões	
	2002	2003
Receitas Operacionais	2.529,6	2.184,5
Despesas Operacionais (*)	(660,2)	(770,8)
Resultado do Serviço	1.869,4	1.413,7
Variação Monetária	231,9	(757,1)
Encargos da Dívida	(1.271,2)	(1.230,6)
Outras Receitas / Despesas	27,0	37,8
Resultado Financeiro e Não Operacional	(1.012,3)	(1.949,9)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	857,1	(536,2)

(*) Inclui os valores da remuneração por cessão de energia.